

## ENTEROPARASITOSES: FREQUÊNCIA E DETERMINANTES EM CRIANÇAS ASSISTIDAS EM CRECHES PÚBLICAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

**Darlane Ferreira de Sousa** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
darlane\_nutricao@yahoo.com.br

**Taiane Gonçalves Novaes** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
tai\_novaes@yahoo.com.br

**Karine Chagas da Silveira** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
kakarychagas@hotmail.com

**Andressa Tavares Gomes** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
dessatg@hotmail.com

**Daniela Santos Melo** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
dani\_smelo15@hotmail.com

**Míria Carvalho Bilac** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
miriabilac@hotmail.com

**Cláudio Lima Souza** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
caulimas@gmail.com

**Luiz Gustavo Vieira Cardoso** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
luizgvc11@gmail.com

**Poliana Cardoso Martins** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
policmartins@yahoo.com.br

**Daniela da Silva Rocha** - Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA.  
danisr\_nutricao@yahoo.com.br

### INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses representam um importante problema de saúde pública no Brasil (FONSECA *et al.*, 2010) sendo a terceira maior causa de morte em crianças menores de 4 anos (BRASIL, 2011).

Os fatores de risco que favorecem o surgimento, manutenção e propagação das enteroparasitoses incluem condições inadequadas de moradia e saneamento básico, hábitos alimentares, de higiene pessoal, de contato com o solo e a presença de reservatórios de parasitas no ambiente ao qual o indivíduo está exposto (ZAIDEN, *et al.*, 2008).

A prevalência de enteroparasitoses tem se mostrado elevada entre crianças com situação socioeconômica desfavorecida (ITO *et al.*, 2009) ou que frequentem creches (BIASI *et al.*, 2010). Isto é preocupante devido à grande demanda de crianças por essa instituição em consequência à maior participação da mulher no mercado de trabalho (BARÇANTE, *et al.*, 2008).

Entre as crianças, as enteroparasitoses mais comuns são: ascaridíase, tricuríase, ancilostomíase, giardíase e amebíase (FONSECA *et al.*, 2010). Estas têm papel relevante no agravo de casos de subnutrição e no aumento da suscetibilidade a infecções e processos anêmicos em crianças (GURGEL *et al.*, 2005). São fatores debilitantes da população infantil, prejudicando o desenvolvimento pôndero-estatural e cognitivo (BARÇANTE, *et al.*, 2008).

Diante disso, o trabalho objetivou determinar a prevalência e investigar os determinantes das enteroparasitoses em crianças assistidas em creches públicas de Vitória da Conquista – BA.

### MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal no período entre março de 2010 e julho de 2011. O universo amostral constituiu-se do número total de crianças menores de 5 anos regularmente inscritas em período integral nas 21 creches existentes no município (1726 crianças). Considerou-se a prevalência de parasitoses intestinais estimada entre pré-escolares de 55% (FONSECA *et al.*, 2010), com precisão de 5% e intervalo de confiança de 95%, resultando em uma amostra de 476 crianças. A esse número foi acrescido 20% de estimativa de perdas, totalizando uma amostra mínima de 595 crianças. A inclusão das crianças foi realizada ao por meio de sorteio de números aleatórios, utilizando o programa Microsoft Excel 2007®.

As informações referentes às crianças foram obtidas a partir de um questionário aplicado aos pais, ou responsáveis, na própria creche, contendo informações sobre a saúde das crianças, variáveis socioeconômicas e características maternas.

O exame coproparasitológico foi realizado na Universidade Federal da Bahia, utilizando o método de sedimentação espontânea - Lutz (1919); Hoffmann, Pons e Janer (1934). Para a coleta

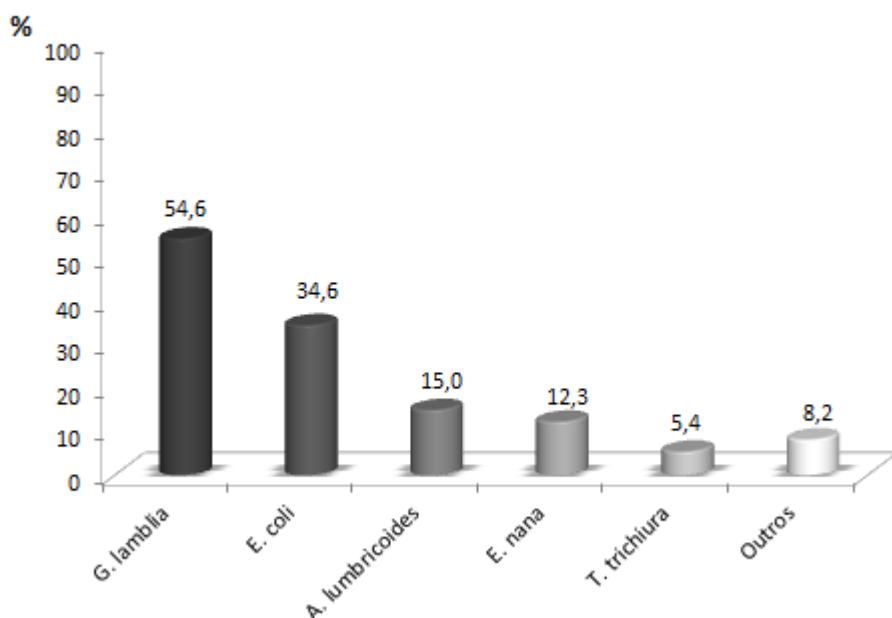
das amostras de fezes, os pais receberam o coletor e um folder explicativo sobre como coletar e manter a integridade da amostra.

As análises estatísticas foram realizadas utilizando os programas Epi-info 3.5.2. Para avaliação da associação entre parasitoses intestinais e seus possíveis fatores determinantes foi realizada análise univariada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram avaliadas 622 crianças com média de idade de  $40 \pm 7,69$  meses, entre as quais 53,2% eram do sexo masculino; 58,1% de etnia não branca; 62,2% das famílias recebiam até um salário mínimo; 6,7% das mães eram adolescentes; 65,96% eram casadas; 41,5% das crianças residiam em bairros que não dispõem de rede de esgoto; 3,5% não dispõem do serviço de coleta de lixo; 2,7% das crianças não possuíam banheiro em casa e 11,5% não tinham acesso a água filtrada.

A prevalência enteroparasitoses na população estudada foi de 41,8%, semelhante à encontrada no Sul de Minas Gerais por Silva et al. (2010), realizado com 102 crianças assistidas em creches municipais (44,2%). A distribuição entre os tipos de parasitas pode ser observada no gráfico 1. Entre as crianças parasitadas, 23,5% apresentavam poliparasitismo.



**Gráfico 1:** Frequência de espécies entre as crianças parasitadas assistidas em creches de Vitória da Conquista – BA.  
Os fatores filho igual água filtrada Komagome et al. (2007).

itoses.  
nero de  
cia de

Tabela 1 - Prevalência de enteroparasitoses e Odds Ratio bruta segundo as características familiares e maternas das crianças atendidas em creches de Vitória da Conquista, BA.

Variáveis	Parasitose		Odds ratio (bruta)	p*
	Sim n (%)	Não n (%)		
<b>Nº de filhos</b>				
< 4	178 (38,0)	290 (62)	1	
≥ 4	72 (56,3)	56 (43,7)	2,10	0,000
<b>Idade da criança</b>				

<b>≤ 36 meses</b>	59 (31,2)	130 (68,8)	1	
<b>&gt; 36 meses</b>	201 (46,4)	232 (53,6)	1,91	0,000
<b>Escolaridade da mãe</b>				
≥ 8 anos	88 (34,8)	165 (65,2)	1	
< 8 anos	162 (47,8)	177 (52,2)	1,72	0,002
<b>Acesso a água filtrada</b>				
Sim	210 (39,7)	319 (60,3)	1	
Não	42 (60,9)	27 (39,1)	2,36	0,001

\*Ajuste do Modelo Logístico Univariado, valor de p ≤ 0,20

## CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que a prevalência de enteroparasitos entre crianças assistidas em creches de Vitória da Conquista é elevada. Verificou-se, que os principais fatores determinantes estão relacionados às condições socioeconômicas e à educação em saúde, fazendo-se necessárias ações de educação sanitária e planejamento familiar. A associação destas medidas concorreria para uma melhoria da condição de vida das crianças, além de atenuar os danos causados pelas enteroparasitoses, contribuindo para a qualidade de vida da população infantil.

**PALAVRAS - CHAVE:** Creches, parasitose, pré-escolares.

**EIXO:** Epidemiologia.

## REFERÊNCIAS

- BARÇANTE, A. T. et al. Enteroparasitosis in children attending public day care centers in the city of Vespasian, Minas Gerais. **Revista de Patologia Tropical** 2008; 37: 33-42.
- BIASI, L. A. et al. Prevalence of enteroparasites in children from social institution in Erechim/RS. **Revista Perspectiva** 2010; 34: 173-179.
- BRAZIL, Ministry of Health. Health Situation Analysis: major health problems of the Brazilian population: 2008. Available from: <[http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?livro\\_id=6&area\\_id=2&capitulo\\_id=24&autor\\_id=&arquivo=ver\\_conteudo\\_2](http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?livro_id=6&area_id=2&capitulo_id=24&autor_id=&arquivo=ver_conteudo_2)>. Access on: 21 Oct. 2011.
- CASTRO, T.G. et al. Characteristics of dietary intake, socioeconomic environment and nutritional status of preschoolers at public kindergartens. **Revista de Nutrição** 2005; 18: 321-330.
- FONSECA, E. O. L. et al. Prevalence and factors associated with geohelminth infections in children living in municipalities with low HDI in North and Northeast Brazil. **Caderno de Saúde Pública** 2010; 26: 143-152.
- GURGEL, R. Q. et al. Children day care center: exposition or protection environment to intestinal parasites infestation in Aracaju, SE. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 2005; 38: 267-269.
- ITO, C. A. S., et al. Enteroparasitosis among children and teens from poor regions in Ponta Grossa, Paraná, Brazil. **Hosting.udlap.mx**. 2009.
- KOMAGOME, S. H., et al. Risk factors for intestinal parasitic infection in children and daycare workers. **Periódico Ciência, Cuidado e Saúde** 2007; 6: 442-447.
- MACEDO, H. S. Prevalência de Parasitos e Comensais Intestinais em Crianças de Escolas da Rede Pública Municipal de Paracatu (MG). **Revista Brasileira de Análises Clínicas** 2005; 37: 209-213.



SILVA, R. R., et al. Prevalence of parasitic diseases and nutritional status of preschool children in municipal educational centers in the south of Minas Gerais state. **Revista Nutrire: Sociedade Brasileira Alimentação Nutrição** 2010; 35: 59-72.

ZAIDEN, M. F., et al. Intestinal parasitosis epidemiology in children from A child day care centers in Rio Verde-GO, Brazil. **Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto** 2008; 41: 182-187.

ZOLLNER, C. C. , Fisberg R. M. Nutritional status and relationship with biological, social and demographical issues of children attending daycare centers of the local government of the city of São Paulo. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** 2006; 6: 319-328.